

EFEITO DO MÉTODO DE PREPARO DO SOLO SOBRE O ENRAIZAMENTO DO ARROZ DE SEQUEIRO. S. R. R. Bouzinac, L. Seguy & J. Kluthcouski. (EMBRAPA/CNPAF, C. P.: 179, 74000 Goiânia, Go).

Foram testados vários métodos de preparo do solo sobre o enraizamento do arroz de sequeiro. Dos métodos destacam-se os efeitos altamente positivos do método envolvendo pré-incorporação seguida de aração profunda (aração invertida) e os efeitos depressivos do método de preparo superficial com grade aradora. A aração invertida aumentou, em relação a grade aradora, o volume radicular em 26% até a profundidade de 60 cm, tendo sido observado que o acréscimo foi, particularmente, na região entre 10-60 cm. No preparo superficial contínuo, ou seja, compactado, 85% das raízes encontravam-se nos primeiros 10 cm, enquanto no solo descompactado (aração invertida), apenas 51%, tendo então 49% distribuídos no perfil 10-60 cm. Como reflexo do enraizamento, a produtividade do arroz de sequeiro, cultivar Rio Araguaia, passou de 603 kg/ha na grade aradora para 2650 kg/ha, com a aração invertida, 4,39 vezes superior. Outras cultivares comportaram-se de maneira similar.